

Zeca Afonso**"Já O Tempo Se Habitua"**

Visit "[Já O Tempo Se Habitua](#)" on MotoLyrics.com

Jã i o tempo
Se habitua
A estar alerta
Nã ão hã i luz
Que nã ão resista
ã€ noite cega
Jã i a rosa
Perde o cheiro
E a cor vermelha
Cai a flor
Da laranjeira
ã€ cova incerta
ã€gua mole
ã€gua bendita
Fresca serra
Lava a lãngua
Lava a lama
Lava a guerra
Jã i o tempo
Se acostuma
ã€ cova funda
Jã i tem cama
E sepultura
Toda a terra
Nem o voo
Do milhano
Ao vento leste
Nem a rota
Da gaivota
Ao vento norte
Nem toda
A forãsa do pano
Todo o ano
Quebra a proa
Do mais forte
Nem a morte
Jã i o mundo
Se nã ão lembra

De cantigas
Tanta areia

Suja tanta
Erva daninha
A nenhuma
Porta aberta
Chega a lua
Cai a flor
Da laranjeira
€ cova incerta
Nem o voo
Do milhano
Ao vento leste
Nem a rota
da gaivota
ao vento norte
Nem toda
a forãsa do pano
todo o ano
Quebra a proa
do mais forte
nem a morte
Entre as vilas
E as muralhas
Da moirama
Sobre a espiga
E sobre a palha
Que derrama
Sobre as ondas
Sobre a praia
Jãi o tempo
Perde a fala
E perde o riso
Perde o amor

Visit [Zeca Afonso](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.